

COMO COMEÇOU O FUTEBOL FEMININO NA QUINTA DO ANJO

CAPÍTULO X



Baseado no Testemunho de João Botelho

Em 1939 foi fundado o Quintajense Futebol Clube, mas antes já existiam outras duas equipas: o Sporting de Quinta do Anjo e o Sport Clube "Os Velozes".¹⁷⁷ No entanto outras equipas se formavam de modo mais informal, como os *Solteiros* contra *Casados* ou de *Baixo* contra os de *Cima*. Conta António Fortuna que, a propósito de se saber onde ficavam os limites da Vinha da Bicha, usava-se uma enorme pinheira que existia logo a baixo da casa de Alfredo França. Essa árvore marcava a "entrada" na Vinha da Bicha, que era, portanto, antes de chegar ao Poço Novo, para quem desce a rua João de Deus. Esta divisão não correspondia exatamente ao que vem nos registos prediais mas resolvia o problema de convencer o José Martins, um craque do futebol e excelente músico, a jogar pela equipa de *Baixo*, já que ele morava ao lado da pinheira, do lado de baixo.¹⁷⁸

O PRIMEIRO JOGO EM 1953

A propósito de futebol e de Carlos Frescata, o tio João Botelho conta a seguinte história. Na década de 50 ou 60 a direção da Sociedade de Instrução Musical quis construir um coreto. Para angariar dinheiro para a dita obra, faziam-se espetáculos, mas o dinheiro estava longe de ser suficiente. Houve então a ideia de fazer um jogo de futebol feminino. As raparigas do grupo de teatro da Sociedade, que eram ensaiadas pelo João Botelho, alinharam na ideia e convidaram outras amigas com jeito para dar um pontapé. O Carlos Frescata, que faziam ou já tinha feito parte da direção da Sociedade disse logo: *Façam a equipa que eu ofereço o fato*. E assim formaram-se duas equipas: a equipa da Sociedade e a equipa da Casa Frescata, e a direção do Quintajense emprestou o campo de futebol.

Toda a gente da aldeia ia ao domingo ver os jogos de futebol, mas futebol feminino era algo que nunca tinham visto. Alguns pais não queriam que as filhas andassem de calções, mas lá foram convencidos. O jogo foi um sucesso, atraiu

180 As duas primeiras equipas de futebol feminino da Quinta do Anjo e a equipa "técnica". Jogo realizado em 1953. O treinador era António Paulino "Correio". Na fila de cima, da esq. para a dir.: o filho do tio Manuel barbeiro, irmão da Luzia; Gilberto Cipriano; Maria José Camarinha filha do Camilo guarda-redes; ?; Mariana irmã do João Botelho; a Lila do Bate Certo, irmã da Lénia; a Venilde do Zé Zuc que casou com o Salvador (Lôla); Maria de Sousa filha da tia Poeta; Mariana do Rufia; Ofélia; irmã da Maria José Camarinha; a Amélia do Juiz; a Laura do Escumalha a guarda redes da outra equipa; a Venilde filha da tia Maria dos Gansos; a Lénia, irmã da Lila; o Ginja e a Miraldina que era uma das guardas de linha (tinha a bandeira na mão).

Na fila de baixo da dir. para a esq.: a Marlene ou Georgete, irmã do Leandro, que levava a bandeira da equipa; a mulher do Amandio e cunhada do Pinta Negra; a Maria Fernanda dos Santos Carvalho irmã da Lucinda e filha do Xavier do Louro; a Teresa da Ti Palmira; a Idéme; Maria Gertrudes filha do Damas irmã do António Paulino; a Maria Adémia que casou com o Duarte; a Ascensão; a Lucinda "do Pão" casada com o Salsaparrilha (Celso) irmã da Fernanda; Maria sobrinha do João Botelho; a Felismina irmã da Idéme e o António Paulino "Correio" com a Bibi. col. Venilde e Salvador do Vale.